



## **MÉTODOS DE ARMAZENAMENTO DE FOLHAS DE *Guadua* sp. VISANDO A OBTENÇÃO DE DNA DE BOA QUALIDADE PARA ESTUDOS GENÉTICOS**

Susana Maria Melo Silva<sup>1</sup>; Hellen Sandra Freires da Silva Azêvedo<sup>2</sup>; Tatiana de Campos<sup>3</sup>; Lúcia Helena de Oliveira Wadt<sup>4</sup>; Jonny Everson Scherwinski Pereira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Acre, Rio Branco – Acre. E-mail: susanammelo@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal do Acre, Rio Branco/AC

<sup>3</sup>EMBRAPA, Rio Branco/AC

<sup>4</sup>EMBRAPA, Porto Velho/RO

<sup>5</sup>FAMETA, Brasília /DF

**RESUMO:** A utilização de material fresco tem sido ideal para a realização de estudos moleculares, entretanto, nos estudos com plantas nativas, isso nem sempre é possível. Na maioria dos casos, as plantas ocorrem em ambientes distantes dos locais de pesquisa, sendo necessário armazenar o material em condições que possam manter as amostras viáveis. O bambu do gênero *Guadua* é uma planta arbórea, com folhas que perdem rapidamente a viabilidade para a extração de DNA em quantidade e qualidade, quando armazenadas em condições desfavoráveis. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o armazenamento de folhas jovens de *Guadua* sp. com intuito de minimizar a degradação e obter melhores concentrações de DNA. A coleta do material vegetal foi realizada em populações naturais localizadas no Campo Experimental da Embrapa Acre, Rio Branco, AC, a partir da coleta de folhas jovens, as quais foram mantidas em diferentes condições de armazenamento, por até sete dias: geladeira (6° a 10° C), sílica gel e freezer (-20° C). A extração do DNA genômico seguiu o protocolo CTAB 2% adaptado, a quantificação foi feita em gel de agarose 1%. Dentre os três métodos de armazenamento testados a geladeira foi o que apresentou melhor rendimento e qualidade de DNA total, com uma concentração média de 460ng/μL e máxima de 500ng/μL e pouca degradação do DNA. Folhas armazenadas em sílica gel geraram uma menor concentração de DNA, com valor máximo de 100ng/μL e significativa degradação. Folhas armazenadas no freezer apresentaram um resultado intermediário (máximo de 300ng/μL) com pouca

**PALAVRAS-CHAVE:** Bambu, Conservação de material, Qualidade de DNA

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos a Universidade Federal do Acre, ao Bionorte, a Embrapa Acre e a Capes pela concessão da Bolsa de doutorado.